

Verão surpreendeu mas acabou por dar “a colheita perfeita” para o Alvarinho de Melgaço

Summer surprised but ended up giving "the perfect harvest" to Alvarinho of Melgaço

A Voz de Melgaço

## Verão surpreendeu mas acabou por dar “a colheita perfeita” para o Alvarinho de Melgaço

Outubro 18, 2018 / em Ações, Concelho, Destaques, Notícias

### “Ligeira” quebra de produção não assustou as principais marcas

**Setembro, 34 graus** (ao sol). Um pouco por todos os vinhedos de Melgaço, a azáfama é notória em época de vindimas. Afinal, o tempo não foi o que parecia e surpreendeu os produtores com a maturação da uva. Houve quem a planeasse para 15 dias mais tarde, mas após a análise aos cachos, havia margem para se cumprir o calendário habitual.

#### “Boa intensidade aromática” nos vinhos Soalheiro



António Luís Cerdeira (Quinta de Soalheiro)

**Para António Luís Cerdeira, da Quinta de Soalheiro**, o ano de menor produção foi compensado com o aumento do número de produtores que constituem o Clube de Produtores, constituído este ano, e já conta com 150 parceiros.

“Até estamos admirados, porque apesar de ter havido alguma incidência de doenças, como o míldio, os nossos produtores conseguiram combater muito bem esse tipo de problemas e temos produções muito agradáveis”, diz o enólogo e membro da família fundadora da primeira marca de vinho Alvarinho de Melgaço.

**Um Verão particularmente quente nos meses de Julho e Agosto, fez com que a vindima se adiantasse aos primeiros planos.** “Estávamos a contar começar com quinze dias de atraso, mas estamos sempre em cima das vinhas, acabamos por abrir adega no dia 4 de Setembro. Foi uma aposta ganha, a qualidade da uva é excelente”.

A extensa fileira de cubas da adega Soalheiro guarda o precioso néctar em estágios diferentes. As primeiras, à entrada, guardam um adocicado sumo que mais tarde a fermentação transformará no produto definitivo, resultado daquela que é “a colheita perfeita”, assegura António Luís Cerdeira.

*“Teor alcoólico moderado, muito boa acidez e muita frescura. Como vindimamos cedo, vamos ter claramente uma boa intensidade aromática, os vinhos em fermentação demonstraram isso. Estamos otimistas”, adiantou o enólogo.*

Promotora da valorização do produto e da inovação, **a marca Soalheiro quer também que os seus 150 membros do Clube de Produtores estejam informados daquilo que vai mudando no sector**, atraindo para si aqueles que tenham como estímulo a produção de “uva de qualidade”.

Para o efeito, **a associação, embora ainda “em fase embrionária” mas já oficialmente constituída, “vai abordar três vertentes:** Conhecimento técnico; conhecimento do ponto de vista da mecanização das vinhas, que entendemos importante face à cada vez menor mão-de-obra que existe na nossa região; e por outro lado falar da parte ambiental e do enoturismo”.

Mas o investimento não se fica pela aposta no *savoir-faire*. **A enorme grua e o aparato junto ao edifício principal da quinta denunciam um futuro aumento da adega e nos espaços para salas de prova. O enoturismo, que no corrente ano já soma cerca de 5000 visitas**, merece uma considerável atenção da marca neste aumento de infra-estrutura que representa no total um investimento próximo de 1 milhão de euros. “Este investimento tem duas partes fundamentais: 90% para a parte produtiva e o restante para o enoturismo, onde queremos qualificar-nos para podermos trazer gente a Melgaço”, adiantou ainda o representante da Quinta de Soalheiro.



*“O fruto da videira e o trabalho do Homem”... lado a lado, na adega Soalheiro*